

SISTEMA INTENSIVO DE SUÍNOS CRIADOS AO AR LIVRE – SISCAL: COMEDOURO DE MATERNIDADE

*Osmar Antônio Dalla Costa*¹

*Roberto Diesel*²

*Elder Joel Coelho Lopes*³

*Carmo Holdefer*⁴

*Simone Colombo*⁵

Durante a lactação as matrizes devem receber ração à vontade, com o objetivo de produzir leitegadas grandes e sadias. Nessa fase são indicados comedouros construídos de madeira e chapa galvanizada. Esses comedouros devem ser móveis e leves para facilitar a troca de local, pois a sua permanência no mesmo local por um período prolongado danifica a pastagem do piquete. Assim, sempre que, nas proximidades do comedouro, o solo estiver sem cobertura vegetal o mesmo deverá ser transferido para outro local.

O comedouro deve estar localizado próximo à cabana, à sombra e o bebedouro em um lugar plano e seco.

As porcas devem ser transferidas da gestação para a maternidade no mínimo 5 dias antes da data provável do parto, para que a mesma reconheça a cabana de maternidade e possa se preparar para o parto. Nesse período as porcas recebem a ração de lactação.

No dia do parto a porca deve receber somente água limpa, fresca e à vontade. A partir do segundo dia, após o parto as porcas começam a receber ração à vontade até o desmame.

Os comedouros da maternidade possuem um depósito com capacidade para 40 kg de ração e a distribuição deve ser realizada todas as segundas, quartas e sextas feiras.

Diariamente o tratador deve verificar nos comedouros se a matriz está se alimentando e se não existe ração estragada. Em épocas de chuva deve-se observar se há ração úmida dentro dos comedouros, retirado-a.

Durante a lactação os leitões não recebem ração pré-inicial, entretanto eles têm acesso a ração das porcas em lactação.

O comedouro de maternidade é construído com o uso de madeira rústica, de baixo custo e um pedaço de chapa galvanizada.

O modelo do comedouro é apresentado em 5 etapas (Figura 1) sendo:

- etapa 1 – base e fechamento posterior (a);
- etapa 2 – fechamento laterais (b);

¹Zootec., M.Sc., Embrapa Suínos e Aves.

²Extensionista EMATER/RS.

³Zootec., estagiário, convênio Embrapa Suínos e Aves e UnC Concórdia.

⁴Auxiliar de operações, Embrapa Suínos e Aves.

⁵Informát., estagiária, convênio Embrapa Suínos e Aves e UnC Concórdia.

- etapa 3 – depósito de ração (c);
- etapa 4 – colarinhos e ripa limiar (d);
- etapa 5 – cobertura e estacas (e).

A base é confeccionada pela justaposição de 2 tábuas, sendo uma com dimensão de 0,30 m × 0,46 m e a outra com 0,20 m × 0,46 m, proporcionando que o tablado de fundo obtenha as dimensões totais de 0,46 m × 0,50 m. Esse tablado fica (pregado) sobre 2 caibros de 0,70 m × 0,08 m × 0,08 m (comprimento × largura × altura) (Figura 1a).

O fechamento posterior se dá pela justaposição de 2 tábuas, sendo uma com 0,30 m × 0,80 m e a outra com 0,20 m × 0,80 m, proporcionando o fechamento posterior com dimensões de 0,50 m × 0,80 m (Figura 1b).

As laterais tem a dimensão total de 0,50 m na base inferior e 0,80 m no lado menor (fundos), e 1,0 m no lado maior (frente). Quando confeccionado pela justaposição de tábuas, essas tem as seguintes dimensões: largura de 0,20 m × 0,80 m na altura menor e 0,88 m na altura maior e, outra com largura de 0,30 m por 0,88 m na altura menor e 1,0 m na altura maior (Figura 1b).

O depósito de ração consiste na fixação de uma prancha com as dimensões de 0,46 m × 0,90 m, formando um funil em direção ao fundo do comedouro (Figura 1c). O apoio e fixação dessa prancha é proporcionado por ripas de 0,02 m × 0,02 m × 0,90 m (largura × altura × comprimento), fixado na diagonal interna de cada lado (Figura 1d). Na parte superior externa, em ambas as laterais fixa-se uma ripa de 0,025 m × 0,04 m × 0,56 m, e na parte posterior com 0,54 m.

É fixada uma ripa frontal de 0,045 m × 0,07 m × 0,46 m. Na base do comedouro, onde o animal terá acesso à ração, é de extrema importância que essa ripa limiar seja fixada com inclinação de 60 graus e recoberta com chapa galvanizada (Figura 1d).

A cobertura do comedouro consiste de uma chapa galvanizada com dimensões de 0,70 m × 0,70 m. Em uma das extremidade são fixadas 2 dobradiças de 2" que se ficam presas colarinho posterior (Figura 1i).

Para fixar o comedouro ao solo é necessário 2 estacas (ganchos), confeccionadas em ferro de construção com dimensões de 0,40 m, dobradas sobre os caibros da base, na frente do comedouro, com enterrio de 0,30 m (Figura 1e).

É de grande valia que o interior da base do cocho (fundo) seja revestido com chapa galvanizada, formando uma bandeja. Essa chapa deverá, obrigatoriamente, recobrir a ripa limiar.

Opcionalmente poderá ser revestido todo o interior do comedouro com chapa galvanizada.

Para evitar que a tampa de cobertura venha a ser aberta por ação de ventos, usa-se amarrar (arame macio) a chapa galvanizada à prancha do depósito de ração.

A justaposição de chapas de madeira tem melhor eficiência de vedação se for adotado junta macho e fêmea ou mata-junta.

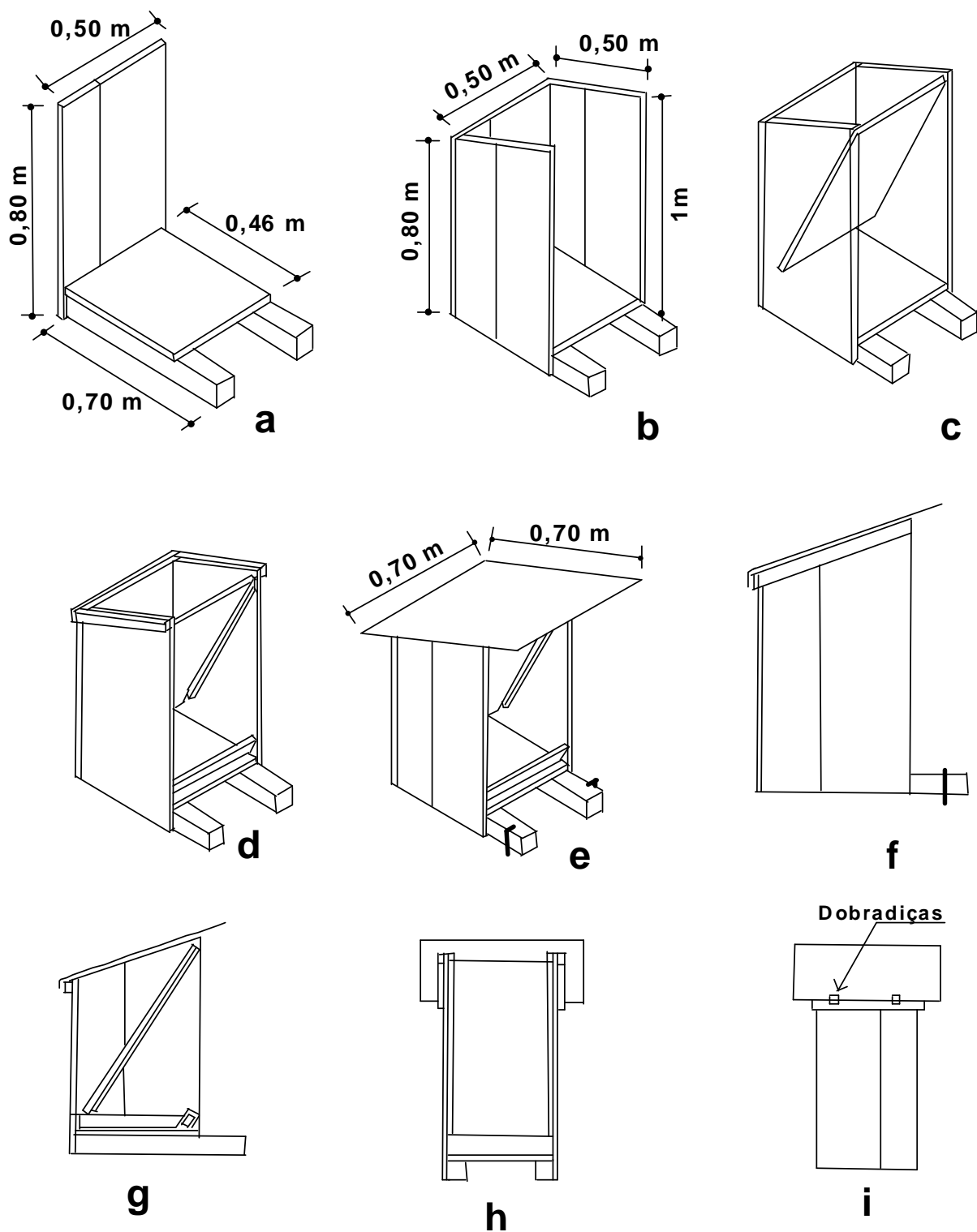


Figura 1 – Comedouro de maternidade: **a)** base e fechamento posterior do comedouro; **b)** fechamentos laterais; **c)** depósito de ração/dosador; **d)** colarinhos e ripa limiar; **e)** cobertura e estacas; **f)** vista lateral; **g)** corte transversal; **h)** vista frontal; **i)** vista posterior.

Tabela 1 – Totalização de materiais para montagem do comedouro de maternidade

Quantidade	Unidade	Especificação	Tamanho	Utilização
2	Un	Caibros	0,08 m x 0,08 m x 0,70 m	Base
1	Un	Tábua	0,3 m x 0,46 m x 1"	Base
1	Un	Tábua	0,2 m x 0,46 m x 1"	Base
1	Un	Tábua	0,3 m x 0,80 m x 1"	Fechamento posterior
1	Un	Tábua	0,2 m x 0,80 m x 1"	Fechamento posterior
2	Un	Tábuas	0,2 m x 0,80 m x 0,88 m x 1"	Fechamento lateral
2	Un	Tábuas	0,3 m x 0,80 m x 0,88 m x 1"	Fechamento lateral
1	Un	Tábua	0,46 m x 0,90 m x 1"	Depósito de ração
2	Un	Ripa	0,02 m x 0,02mm x 0,90 m	Depósito de ração
1	Un	Ripa	0,025 m x 0,04 m x 0,46 m	Colarinho
1	Un	Ripa	0,025 m x 0,04 m x 0,50 m	Colarinho
1	Un	Ripa	0,045 m x 0,07m x 0,46 m	Ripa limiar
1	Un	Chapa galvanizada	0,70 m x 0,70 m	Cobertura
2	Un	Ferro de construção	0,7 m	Fixação
2	Un	Dobradiças	2"	Cobertura articulação